



Universidade de Brasília- UnB

Instituto de Letras- IL

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas- LIP

Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua– LSB/PSL

Análise da Literatura Surda:

O Conto “O Lobinho Bom” em Libras

BRASÍLIA

2024

Anne Drielly Lopes Rodrigues

Análise da Literatura Surda:

O Conto “O Lobinho Bom” em Libras

Monografia apresentado ao Curso de Língua Brasileira de Sinais – Português Segunda Língua da Universidade de Brasília – UnB como pré-requisito para obtenção do título de licenciada e aprovada em sua forma final pela Orientadora.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carolina Silva Resende da Nóbrega

BRASÍLIA

2024

RESUMO

Este trabalho aborda um tema muito importante: a análise da literatura surda, com foco específico no conto *O Lobinho Bom* em Libras. O estudo investiga a contação de histórias para adultos surdos e descreve como a narrativa sinalizada utiliza recursos estéticos, como a personificação e o antropomorfismo, para a criação do vídeo em Libras.

A história é contada no canal do YouTube *Mãos Aventureiras* por Carolina Hessel, e a pesquisa enfatiza a descrição dos personagens e a performance da narradora. A análise destaca a importância da incorporação e do antropomorfismo na construção dos personagens, evidenciando como esses recursos contribuem para a contação de histórias tanto em Libras (L1) quanto em português (L2).

A pesquisa foi descritiva e fundamentou-se na realização de entrevistas e na análise bibliográfica. O objeto de estudo desta pesquisa consiste na análise dos relatos dos entrevistados sobre o livro *O Lobinho Bom*, com foco no papel da história na literatura surda.

Como conclusão, observou-se a presença de variação linguística nos sinais utilizados, além da diversidade de percepções dos entrevistados, que expressaram opiniões tanto positivas quanto negativas sobre a obra.

Palavras-chave: Literatura Surda; Libras; Contação.

Agradecimentos

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e incentivo de diversas pessoas.

Em primeiro lugar, agradeço à minha família pelo amor, compreensão e incentivo constantes. Sem o apoio de vocês, este trabalho não teria sido possível.

Agradeço também à minha orientadora, [Carolina Silva Resende da Nóbrega], por sua orientação, paciência e valiosas contribuições ao longo deste projeto. Sua experiência e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Foi enriquecedor adquirir conhecimento, estudar, compartilhar ideias e dialogar ao longo do processo. Suas sugestões e críticas construtivas foram essenciais para o aprimoramento deste trabalho.

Um agradecimento especial à Carolina Hessel e ao canal *Mãos Aventureiras* por disponibilizarem o conto *O Lobinho Bom* em Libras, proporcionando uma rica fonte de análise para este estudo.

Por fim, expresso minha gratidão a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste projeto. O apoio de cada um foi imprescindível para a concretização deste trabalho.

Sumário

INTRODUÇÃO	6
1. LITERATURA SURDA E A LÍNGUA DE SINAIS	7
2. METODOLOGIA.....	9
2.1 PERFIL DOS INFORMANTES	10
3. ANÁLISE DA HISTÓRIA O LOBINHO BOM	11
4. RESULTADO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS	25

Introdução

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema principal a Literatura Surda, a partir do conto "O Lobinho Bom", de Nádia Shireen.

O objetivo deste trabalho é demonstrar o potencial linguístico da Literatura Surda, destacando os diferentes sinais e promovendo a compreensão dos livros voltados para surdos.

A Literatura Surda e a Língua de Sinais (Libras) estão profundamente relacionadas, pois ambas expressam a cultura, as experiências e as perspectivas da comunidade surda. Por meio da Literatura Surda, podemos adotar uma abordagem inovadora e eficaz para promover a inclusão e o acesso à linguagem para os surdos.

Surdos adultos têm poucas opções de acesso à literatura, uma vez que as obras estão predominantemente disponíveis apenas em português, e este idioma é considerado a segunda língua do surdo. Isso ocorre porque a língua natural do surdo é a Língua de Sinais, e ele é uma pessoa com uma forma de comunicação essencialmente visual. Além disso, o uso exclusivo de legendas em português não é suficiente para que o surdo compreenda plenamente a obra literária. A ampliação do acesso a obras literárias em Libras é fundamental para a área de Literatura em Libras, pois ela está diretamente relacionada aos aspectos culturais da comunidade surda. É importante que tanto surdos quanto ouvintes aprendam a praticar Libras para promover um maior entendimento e uma troca cultural mais rica.

Um desafio adicional é que muitos surdos precisam de tradução entre Libras e a língua portuguesa (ou vice-versa), dependendo de sua fluência em cada idioma. Por isso, a tradução e a adaptação de obras literárias para Libras são essenciais para garantir que os surdos compreendam plenamente o conteúdo.

O curso de Letras Libras da Universidade de Brasília (UnB) oferece uma formação acadêmica voltada para o estudo da Língua Brasileira de Sinais e da Cultura Surda, sendo de grande importância. É essencial incluir disciplinas como Literatura Surda, especialmente para atender às necessidades de alunos surdos adultos, que frequentemente enfrentam a falta de acesso à literatura e à comunicação efetiva. A Libras é uma língua visuoespacial que utiliza gestos para expressar comunicação, ideias e fatos. Por isso, é fundamental desenvolver formas de tradução e adaptação que garantam a inclusão plena dos surdos no campo literário.

1. Literatura Surda e a Língua de Sinais

A Literatura Surda é uma forma de expressão cultural que utiliza a Língua de Sinais para contar histórias e compartilhar conhecimentos, valorizando a experiência e a identidade das pessoas surdas. Ela abrange diversos gêneros, como contos, teatro e até mesmo obras visuais. A literatura surda é frequentemente apresentada em Língua de Sinais, pois essa é a forma de comunicação mais direta para os surdos.

Um aspecto importante da literatura surda é a maneira como aborda temas relacionados à surdez, à identidade surda e à cultura surda, além de considerar a tradução de contos e a adaptação dessas histórias, levando em conta as estratégias em Libras para surdos. Essa proposta visa criar um vínculo mais efetivo entre o conteúdo literário e o público surdo, considerando a língua e a cultura própria dessa comunidade.

Na literatura em geral, o uso da linguagem tem como principal objetivo proporcionar prazer, fazendo com que sua estrutura se destaque. Segundo Sutton-Spence e Kaneko (2016, p. 24), "a literatura é qualquer corpo de produções baseado na linguagem que é considerado socialmente, historicamente, religiosamente, culturalmente ou linguisticamente importante para a comunidade".

A Literatura Surda é uma expressão cultural que reflete as experiências, histórias e valores da comunidade surda. Uma característica importante dessa literatura é a valorização do uso da Língua de Sinais, que é a língua natural dos surdos. Essa forma de expressão é essencial para a criação de livros em Libras e para a adaptação de contos e histórias para essa língua. A literatura dos surdos, criada em Libras e muitas vezes em formato de vídeo, é essencial para garantir a compreensão plena dos leitores surdos, uma vez que a Língua de Sinais é a forma mais clara e adequada de comunicação para esse público. Assim, a literatura surda em Libras contribui para a preservação e fortalecimento da cultura e da linguagem surda.

Morgado (p. 157, 2011) cita

a importância da escola para a origem da língua gestual e, a partir disso, o fortalecimento dos costumes de contação de histórias por meio dessa língua. No entanto, durante muito tempo, nas escolas, foi imposto o uso oral do português, enquanto a utilização da língua de sinais foi proibida.

A Língua de Sinais é uma forma de comunicação visual-gestual usada principalmente por pessoas surdas. Ela possui sua própria gramática e vocabulário, distintos das línguas orais. No Brasil, a Língua de Sinais é conhecida como Libras (Língua Brasileira de Sinais) e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da comunicação e da expressão linguística dos surdos. A Libras é uma forma de comunicação interpessoal, essencial para o pensamento e a expressão dos surdos, e facilita a compreensão da cultura surda, que é baseada em gestos, expressões faciais e movimentos corporais.

É importante proporcionar às jovens surdas, bem como aos ouvintes, o desenvolvimento espontâneo da Língua Brasileira de Sinais. Esse processo ocorre principalmente nas escolas, que devem adotar estratégias de ensino que atendam às necessidades tanto dos alunos surdos quanto dos professores, garantindo uma comunicação eficaz por meio de Libras. Isso inclui o uso de temas como contos de fadas, histórias e outros tipos de literatura, adaptados para Libras, para que os alunos surdos possam se envolver e compreender melhor o conteúdo.

A comunicação surda é fortemente visual, e a própria Língua de Sinais, com suas características visuais e gestuais, se adapta bem aos meios de comunicação em massa. É essencial, portanto, buscar formas de adaptar livros e textos para Libras, por meio de vídeos e outras mídias, para garantir que as ideias e o conteúdo sejam transmitidos de maneira clara e acessível.

Segundo a autora Sutton-Spence (2021, p. 66), é fundamental que, nas escolas, haja a colaboração de adultos surdos e que as instituições se organizem para implementar um ensino bilíngue, utilizando Libras e português. A falta de acesso adequado à literatura em Libras muitas vezes dificulta o aprendizado dos alunos surdos, limitando seu crescimento intelectual e seu acesso ao conhecimento. Ao oferecer livros em Libras e incentivar a pesquisa e o estudo, os alunos surdos têm a oportunidade de expandir seus horizontes linguísticos e culturais, compreendendo melhor a diversidade de línguas e identidades de diferentes povos.

A mesma autora afirma que ninguém nasce sabendo contar histórias, e o processo de aprender essa arte é essencial para a continuidade da literatura surda. Os filhos de pais surdos muitas vezes aprendem com os próprios pais, outros parentes ou amigos da família. Por terem nascido dentro da comunidade surda, essas pessoas têm maior acesso às tradições literárias dessa comunidade. Por outro lado, os filhos de pais ouvintes aprendem de maneiras diferentes:

observam adultos ou crianças mais velhas, que são “sinalizantes suaves”, e interagem com os “mestres”.

A autora Sutton-Spence (2021) destaca que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) possui uma estrutura completa, abrangendo fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática próprias. Além disso, inclui expressões idiomáticas, regionalismos, gírias e outros elementos linguísticos. A Libras possibilita a expressão de emoções, sentimentos, ideias e significados, promovendo uma comunicação rica e eficiente entre pessoas surdas e seus interlocutores.

Segundo a autora Sutton-Spence (2021, p. 69), o nível de Libras utilizado deve ser adequado ao público. Por exemplo, se o público pertence a uma comunidade surda rural com pouco contato com Libras avançada e sem familiaridade com a literatura surda, as escolhas serão diferentes daquelas feitas para um público urbano, onde há uma grande comunidade fluente em Libras e amplo acesso à literatura surda.

A Língua de Sinais não se limita ao uso de gestos fortes como parte da narrativa. Bons contadores de histórias sabem adaptar sua linguagem para garantir que o público compreenda a maior parte das histórias em Libras. Além disso, é essencial considerar os livros voltados para surdos como uma ferramenta importante para o futuro da literatura surda.

2. Metodologia

Neste capítulo, descrevemos os procedimentos metodológicos adotados para a análise dos dados.

A pesquisa descritiva, no âmbito metodológico, fundamenta-se na realização de entrevistas e na análise bibliográfica.

O objeto de estudo desta pesquisa consiste na análise dos relatos dos entrevistados sobre o livro "*O Lobinho Bom*", com foco no papel da história na literatura surda.

2.1 Perfil dos informantes

Na amostra populacional, não será estabelecido um número fixo de participantes, considerando que se trata de uma pesquisa qualitativa. Assim, à medida que as respostas e os dados coletados forem suficientes para atender aos objetivos do estudo, as questões levantadas por meio do questionário deixarão de ser aplicadas.

Os critérios do questionário para a seleção dos participantes da pesquisa foram: ser surdo brasileiro, ser fluente em Libras e estar inserido na comunidade surda de sua cidade, em Brasília-DF.

Foram entrevistados quatro participantes. No quadro abaixo, são apresentados os critérios de seleção dos participantes, incluindo idade e sexo.

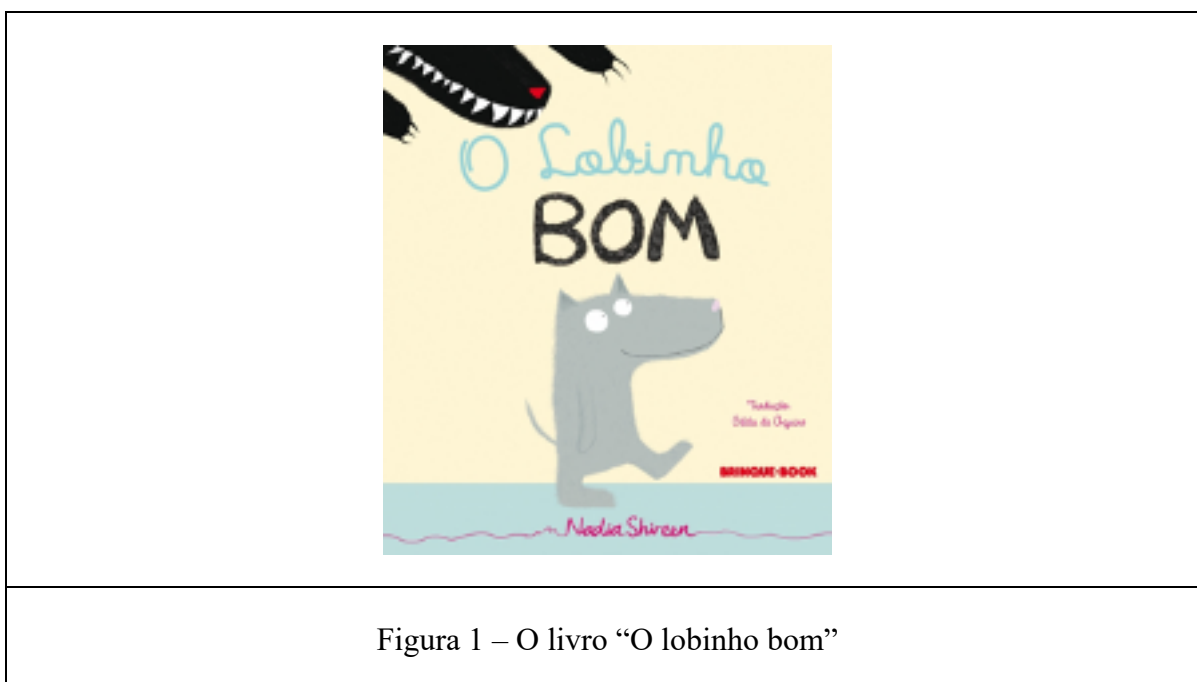
Participantes – pessoas surdas		
Sujeito	Idade	Sexo
Maria	29	Feminina
Gabriel	22	Masculino
Beatriz	27	Feminina
Sophia	19	Feminina

A coleta de dados foi realizada por meio da análise do livro *O Lobinho Bom*. Esse livro, que faz parte da literatura surda, foi apresentado aos quatro entrevistados.

3. Análise da história o lobinho bom

O estudo sobre Literatura em Libras tem como objetivo destacar aspectos da vida frequentemente relatados por meio de livros. A obra aborda não apenas as imagens do livro, mas também a leitura de textos, gravações em Libras e versões em português.

Foi escolhido o livro *Um Bom Lobinho*, de Nádia Shireen. Além disso, está disponível no YouTube o vídeo “**Mãos Aventureiras: O Lobinho Bom**”, que apresenta a versão em Língua de Sinais, narrada por Carolina Hessel.





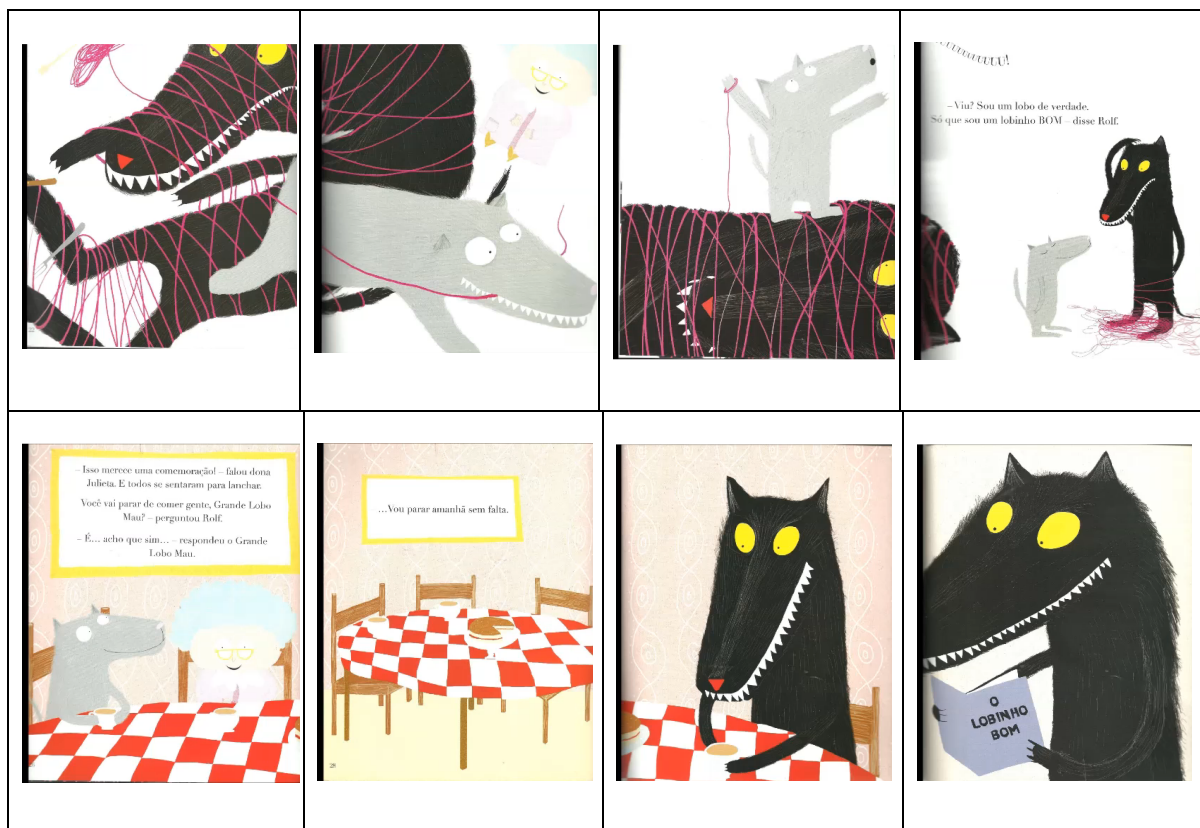


Figura 2 – O Livro de “Lobinho bom”

Todos estão sentados confortavelmente?
Então, vamos começar...

Rolf e dona Julieta eram bons amigos.
- Você é um lobinho muito bom – falou dona Julieta.
Rolf gostava de ser um lobo bonzinho.

Ele gostava de fazer bolos.

Ele comia todos os legumes.

E era sempre legal com seus amigos.

Mas dona Julieta disse que nem Todos os lobos eram bons.
Aliás, alguns eram muito maus.

Rolf esperava nunca encontrar Um grande lobo mau.

- E o que temos aqui?
- Disse o Grande Lobo Mau.

- Você PARECE um lobo...
- ...você tem CORPO de lobo...
- ... você tem CHEIRO DE LOBO...
- É porque EU SOU um lobo. Sou um lobo bom
- Explicou Rolf.
- Bom? Os lobos não são bons! Os lobos são GRANDES E MAUS!
- Exclamou o GRANDE LOBO MAU.
Os lobos de verdade uivam ao luar!
Os lobos de verdade derrubam casas!
Os lobos de verdade comem gente!
Rugiu o Grande Lobo Mau.

- Bem... Sou um lobo de verdade e aposto que sei fazer tudo isso
- Disse Rolf.

Então, Rolf tentou uivar ao luar.
Ele juntou os lábios, respirou fundo, mas o que saiu foi um... assobio.

FIIUUUU!!

Rolf foi procurar o porquinho.

- Você se incomoda se eu derrubar a sua casa?
- Rolf perguntou.
- Você pode tentar, se quiser.
- Respondeu o porquinho.
Então, ele soprou...
... e bufou.

Mas nada feito.

- Sinto muito, Rolf
- Lamentou o porquinho.

- Tem razão! Não sou mau o bastante para ser um lobo de verdade
- Concluiu Rolf.

- Bom, resta uma coisa que você pode fazer para provar que um lobo mau
- Disse o GRANDE LOBO MAU.

E, de repente, uma coisa estranha tomou conta de Rolf.
Ele sentiu uma sensação diferente e selvagem crescendo dentro de si...

Rolf nunca se sentira tão lobo.

AUUUUUUUUUUUUUUU!

- Viu? Sou um lobo de verdade.
Só que sou um lobinho BOM
- Disse Rolf.

- Isso merece uma comemoração!
- Falou dona Julieta. E todos se sentaram para lanchar.
- Você vai parar de comer gente, Grande Lobo Mau?
- Perguntou Rolf.

- É... acho que sim...
- Respondeu o Grande Lobo Mau.

- ... Vou parar amanhã sem falta.

FIM

Tradução do livro – O lobinho bom



[Mãos Aventureiras: O Lobinho Bom - YouTube](#)

É ainda mais importante destacar *O Lobinho Bom*, especialmente porque as pessoas estão curiosas sobre o vídeo. Elaborei as perguntas para os quatro entrevistados, cujas respostas estão apresentadas abaixo.

A) A Maria relatou: o primeiro o que positiva se qualquer pegar livro dar surdos adaptar ajuda em Libras com português dois certos, ok! Se sem tirar em Libras vazio como ler entender mais desenhar capaz visual pare, mas melhor em Libras o que podia. Aquela ela ideia meu livro história primeira desenhar imagens depois segunda português até depois três em Libras com exemplo quadrado livro colocar mostrar ver slide como mostrar então imagens com Libras. Mas negativa livro mostrar com vídeo como não bem não ver livro depois libras mais confusão estratégia também fundo cores não visual não bem confusão ruim negativa.

Precisa fundo preto ou verde melhor visual mais ver foco mais não evitar tem vários surdos confusão não atenção visual ruim. Então importante fundo mostrar pode lembram surda-cega não sei resenhar dois positiva e negativa. Permite precisa mostrar português print cópia colocar exemplo youtube precisa mais arrumar certeza chique bonita se surdos vai gosto mais visual entender adorar arrumar vídeo se me vídeo mais mostrar parece só resenhar arrumar rápida mais noticiar normal.

Segunda faltam precisa mais fundo cores qualquer vazio mais bonito também desenhar escolher colocar combinar igualmente em Libras se pequeno não com Libras precisa mais

grande libras com imagens cuidado visual se mais grande legenda. Também talvez legenda evitar essa confusão Libras tudo pessoa sabe. Então melhor evitar porque se livro tem texto pronta cópia foto colocar youtube com libras visuais mais entender claro.

Minha observação que: A opinião dela é algo com que concordo bastante, pois é importante estimular os surdos a aprenderem por meio da leitura de livros ou vídeos. No entanto, ainda faltam alguns elementos que precisam ser aprimorados, como o uso de fundos e cores nos vídeos em Libras, além de melhorar a qualidade geral. Ela também destacou que é essencial adaptar os livros para surdos, mas criticou a confusão causada por vídeos que não são bem estruturados.

B) Gabriel relatou: eu parece opinião bem não como não também vídeo não é qualidade me deu não vontade talvez não ter vontade vi vídeo como não porque vídeo, mas bem se não sentir como não acho mostrar Libras aquele vídeo vai ter expressão gestual e também mais em Libras, mas não 100% mais ou menos faltar o que expressão mais forte expressão gestual precisa qualidade esse atende vídeo parece não cura o que acho assunto aquele uma mulher só mostrar deu trabalho não em Libras e imagens sempre de novo não verdade precisa mais achou sentir normal por isso. Então o que parece aquele vídeo mais podia fazer mesmo mostrar livro e português em Libras é confusão primeiro depois mostrar foto deu confusão perder tempo atende surdos precisa mais atende certeza tempo pausar e vídeo segue vídeo atenção não sentir não ruim como não também quando o que podia mais normal expressão gestual natura aquela precisa deu tempo podia profissão em Libras próprio igualmente indentei surdo forte outro essa uma mulher não deu qualidade mais ou menos não forte ninguém por isso opinião. É mais parece apresentar faltar coisa nome e seu sinal mostrar não mais pular então o que não bem qualidade e precisa educação é mostrar esse sinal e nome depois talvez pessoa falou não atende achou desistir pular livro e vídeo muito fala sinal e nome sempre assim quando pessoa curioso assunto livro e desenhar mas tema mais importante sinal e nome apresentar porque se imaginar youtube colocar pular e livro pode descrição mais autor e sei e criar explicar se surdo não tem precisa assunto igualmente surdos e ouvintes mas esse é livro precisa descrição todo.

Por causa estudar e formatura mais importante é sentir assunto forma e o que faltar youtube podia antes em Libras vídeo com imagens muito confusão perder tempo atende não melhor podia o que fundo em Libras precisa mudar fundo cores ou mostrar intérprete mais estratégia combinar visual melhor mais surdo atenção esse vídeo não bem mais não tem atenção livro o

que tema igualmente exemplo outra sala interprete dois mais confusão perder tempo atenção por isso.

Minha observação é que admiramos muito o que ele trouxe, mas acredito que algumas melhorias podem ser feitas. Concordo com a atitude dele, especialmente em relação à necessidade de aprimorar a qualidade dos vídeos e à falta de expressões gestuais adequadas. A qualidade dos vídeos é fundamental, e ele destacou que a ausência de expressões gestuais fortes e a confusão na apresentação do conteúdo podem dificultar a compreensão dos surdos. Ele sugere que é importante apresentar os sinais e os nomes de forma clara e organizada, com uma melhor combinação entre texto e imagens.

C) Beatriz relatou: tema lobinho bom eu pareço mais ou menos não concordo porque faltar mostrar imagens melhor faltar mostrar legenda ou frase faltar mostrar certa ordem. Então eu vi porque começar vídeo depois explicar história de novo vídeo depois explicar de novo de novo de novo quando podia o que quadrado foto esse eu visual bom melhor ver entender também faltar podia colocar libras surda entende claro ver libras com frase pronta livro já depois começar explicar história longa pronta, mas aquela mulher começar vídeo esse mesmo errado livro depois explicar não bem negativa. Porque surdo não vai entender não esse vídeo mesmo, mas surdo sabe quero curioso foto como livro como entender mais vi depois imagens história explicar melhor foto mostrar colocar ver foto texto certo surdo quer pausa parar youtube ver ler livro mais entender claro desenhar depois história como explicar depois foto ou precisa melhor parece mais faltar coisa o que pensar primeira mostrar livro tudo pagina.

Também parece vídeo o que problema confusão um pouco começar vídeo e foto depois explicar mais confusão mais melhor primeira foto assim começar vídeo depois explicar mais bem.

Melhor mais mostrar interesse texto e desenhar vi foto ordem mesmo problema já história muito bom explicar pare lado outro não ruim confusão quadrado vídeo depois história não combinar e melhor o que foto colocar depois história ou ordem pagina 1,2,3, etc. pronta depois história explicar fim.

Minha observação é que concordo parcialmente, pois a falta de uma ordem clara no conteúdo realmente dificulta a compreensão para os surdos. A disposição correta das páginas (1, 2, 3, etc.) seria de grande ajuda. Além disso, ele critica a forma como os vídeos são apresentados, destacando a importância de organizar as informações em uma sequência lógica, incluir legendas nos vídeos e utilizar imagens que ajudem os surdos a entender melhor a

história. Ele também ressaltou que os surdos costumam pausar os vídeos para ler o conteúdo com calma, o que torna essencial a presença de textos claros e imagens bem organizadas.

D) Sophia relatou: o que tema lobinho bom youtube foco é opinião positiva essa tela vídeo mais maravilhosa tem dentro o que tem vai aprender compartilhar também ideia vários coisa e ensinar alunas precisa aprender exemplo matemática e português vários dentro escola se não entende vai tem esse vídeo assunto youtube mais entender claro aquele vídeo muito ideia e desenhar também nas imagens tem dentro muito bem é o programa essa maravilhosa. Então aquele vídeo programa dar tem pessoas crescer aprende mais também pode aprende é mais profissão futuro melhor como fazer processo outro lado negativa esse vídeo o que pensar muito influência pessoas assim assistirem viciado aquele dentro todo a dia assistirem poderem acontecer prejudicando saúde também cabeça e saúde problema prejudicando pior também programa coisa tem as vezes negativa mais fala palavra coisa tem alguns dentro existe quando então eu parece opinião tema esse importante livro ou faltar seu parecer muito bom aquele youtube explicar faltar coisa por causa o que exemplo orem porco e lobinho bom e lobo mau e vovó mas começar vi sentar com grupo se avisa não vazio história não tem mas fora tem existe história aquele vídeo e livro hoje vi resenho porque esse explicar mais entende claro não mais ou menos confusão o que parece só resenha de novo resenha faltar mais descrição chapeuzinho vermelho está junta andar com eles tem outro história tema mas hoje aquele vídeo só resenhar não mais precisa descrição por isso.

Então esse é responde sim porque, mas vai aprender mais melhor entender coisa claro esse livro pode ajuda assunto como aquele vídeo lobinho bom mostrar sentir como parece igual duas como brava e triste tem vários emocional vai existe entender claro mais crianças atenção como por causa relação parece sentir mais importante por isso.


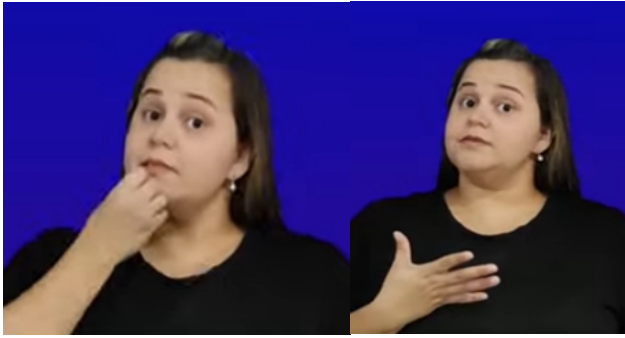
Minha observação é que a opinião dela é um pouco confusa em relação ao tema. Ela acredita que os vídeos não possuem qualidade suficiente para captar a atenção e proporcionar uma compreensão completa. Segundo ela, as expressões gestuais nos vídeos precisam ser mais fortes e naturais para atender às necessidades da comunidade surda. Além disso, defende que a apresentação do livro em português e Libras deve seguir uma ordem lógica, evitando a perda de tempo e facilitando a compreensão. Ela também sugere que a qualidade da apresentação seja mais consistente e clara antes de introduzir novas informações.


4. Resultado



Nesta pesquisa de observação do livro *O Lobinho Bom*, identifiquei sinais diferentes entre os estados, caracterizando uma variação regional. A seguir, apresento essas observações:

- a) Há uma grande diferença nos sinais entre os estados, especialmente no contexto em Libras. No entanto, nem sempre há variação. Por exemplo, na frase:

1. EU VOU CARINHO DA MAMÃE
2. BOM DIA PARA VOCÊS

	
1.Sinal "Bom" em Rio Grande do Sul	2.Sinal "Bom" em Brasília



- 1) O sinal é realizado com a configuração de mão  em contato com a bochecha, acompanhando um movimento retilíneo para baixo. Além disso, inclui a expressão facial que transmite a ideia de "zelosa".



- 2) O sinal é realizado com a configuração de mão  e  o que resulta de sinal "bom", em Libras. A mão dominante é posicionada na região em frente da boca, com o dedo encostando nos lábios. Em seguida, a mão progressivamente se abre, realizando um movimento retilíneo em direção ao espaço neutro.

- b) Quando uma pessoa pergunta algo e me olha, pode ocorrer confusão com o sinal de "beijou". No entanto, é necessário mais contexto durante a conversa para explicar o

significado. Além disso, em outros estados, pode haver variações em Libras. Por exemplo, na frase:



1. ACONTECER NÓS OLHAMOS
2. ELES SE OLHAREM ROMÂNTICO.

	
1. Sinal "Olhando" em Rio Grande do Sul	2. Sinal "olhando" em Brasília

- 1) O sinal é realizado com a configuração de mão  em Libras como "mão com os dedos fechados". A mão direita, com o dedo indicador estendido, aponta primeiro para os próprios olhos e, em seguida, para a pessoa com quem se está comunicando. Realizado em movimentos simétrico.
- 2) Para fazer o sinal com a configuração de mão  de "olhar" em Libras, deve-se fechar a mão e deixar apenas os dedos indicador e médio erguidos. Depois, deve-se fazer um movimento circular ou chacoalhar os dedos.
- c) Os sinais podem variar entre os diferentes estados, e o contexto é fundamental. Por isso, é importante perguntar à pessoa e considerar variações ao conversar novamente com adultos em Libras. Por exemplo, na frase:

1. ALGUNS PESSOAS VÃO CHEGAR
2. QUANTAS PESSOAS?

	
<p>1. Sinal “Alguns pessoas” em Rio Grande do Sul</p>	<p>2. Sinal “pessoas” em Brasília</p>

- 1- O sinal é realizado em Libras com a configuração de mão  em "dedo indicador" utilizando ambas as mãos, com movimento circular no espaço neutro.
- 2- Em Libras, a configuração de mão  envolve o contato com a testa, acompanhado de um movimento retilíneo para a esquerda; ou para a direita, caso o braço direito seja usado.

As respostas dos entrevistados demonstraram grande interesse na questão e evidenciaram que a explicação precisa ser clara, especialmente nos vídeos. Isso ocorre porque há muitas opiniões diferentes, algumas das quais apontam aspectos importantes que estão ausentes no livro. Esses pontos contribuem para a melhoria da acessibilidade para surdos, incluindo a necessidade de descrições mais detalhadas, textos e livros adaptados.

O trabalho foi enriquecido por essas diferentes opiniões, pois há variação linguística entre os estados, e nem todas refletem completamente meu ponto de vista. Às vezes, a falta de organização na literatura surda dificulta a compreensão. Há confusão entre o conteúdo dos vídeos e dos livros, algo que não deveria ocorrer. O ideal seria apresentar primeiro as imagens, seguidas da explicação em Libras e, depois, em português, de forma natural e organizada, sem pular etapas do livro.

Além disso, os vídeos no YouTube precisam de melhorias, como o uso de fundos mais adequados e cores que facilitem a visualização. A qualidade geral deve ser aprimorada, com profissionais capacitados em Libras, para incentivar os surdos a aprenderem e se envolverem

mais com os livros adaptados. Essas melhorias são essenciais para garantir clareza visual e promover a adaptação da literatura para o público surdo de forma eficaz.

A seguir, explicarei os pontos positivos e negativos:

1. O que precisa de melhoria:

- Utilizar fundos pretos ou verdes para melhorar o contraste e o foco, evitando elementos que possam causar distração visual.
- Considerar as necessidades das pessoas surdocegas, incorporando recursos táteis e contraste adequado.
- Para resenhas de livros, incluir cópias do texto em português, juntamente com capturas de tela e exemplos de vídeos no YouTube.
- Melhorar a apresentação visual, tornando-a mais atrativa e clara, garantindo que os surdos compreendam facilmente.
- Evitar vídeos muito rápidos ou sem uma estrutura clara.

1.1 Positivos:

- O vídeo é uma ferramenta maravilhosa que permite compartilhar ideias e aprender sobre diferentes temas, como matemática e português, proporcionando uma compreensão mais clara dos assuntos escolares.
- A utilização de imagens e desenhos facilita o entendimento dos conteúdos abordados.
- A possibilidade de acessar conteúdo a qualquer momento no YouTube favorece o aprendizado autônomo e contínuo.
- Primeiramente, criar um livro com imagens desenhadas para facilitar a compreensão visual.
- Depois, adicionar o texto em português.
- Em seguida, incluir a explicação em Libras por meio de exemplos visuais, como utilizar imagens em formato de quadrinhos e apresentar slides que mostrem Libras junto às imagens.

1.2 Negativos:

- O uso excessivo de vídeos pode levar ao vício, prejudicando a saúde física e mental dos estudantes.
- Algumas produções contêm conteúdo inadequado, como linguagem imprópria, que pode impactar negativamente os jovens.
- A falta de descrição detalhada em alguns vídeos dificulta a compreensão plena por parte dos surdos.
- Mostrar o conteúdo do livro apenas em vídeo pode causar confusão, pois alguns surdos podem ter dificuldades em acompanhar sem o apoio visual adequado.
- Fundos com muitas cores ou elementos podem gerar distração e prejudicar a compreensão.
- É essencial evitar combinações visuais que possam confundir, pois muitos surdos dependem de um ambiente visual claro e organizado.

Considerações Finais

Percebemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido na busca por estratégias de tradução da literatura surda em Libras. Especificamente, as traduções devem ser desenvolvidas para que os adultos surdos, que não têm acesso à Libras como sua primeira língua, possam compreender as histórias. Esses indivíduos enfrentarão dificuldades de compreensão se não tiverem acesso a uma língua de sinais, com todos os seus aspectos visuais e linguísticos. A cultura surda só poderá ser plenamente acessada por meio da língua gestual-visual, e esse acesso se dá, principalmente, através da contação de histórias infantis.

Existem poucas pesquisas sobre a tradução literária para Libras, e há uma necessidade crescente de mais vídeos, livros didáticos, cursos de tradução literária, além de novas estratégias e conhecimentos sobre esse processo. Espera-se que os profissionais que trabalham com tradução para surdos desenvolvam suas práticas de forma que as traduções para adultos surdos usem os recursos visuais da língua, permitindo que a comunidade surda se conecte ao seu mundo literário e imaginário.

Como o trabalho de tradução de histórias literárias não é fácil e desenvolvê-lo de forma isolada pode levar à falta de percepção sobre o que está sendo produzido, é essencial que esse tipo de tradução seja sempre avaliado e corrigido antes da distribuição dos vídeos. Embora isso seja uma prática comum nas editoras, muitos tradutores de vídeos livres que circulam pela internet não seguem esse processo de revisão.

Os profissionais de tradução precisam entender a estrutura linguística da Libras, o uso de classificadores, a incorporação de sinais, a cultura surda, o antropomorfismo, além das expressões faciais e corporais. É possível oferecer uma boa formação profissional para aqueles que desejam trabalhar com literatura ou artes, especialmente na tradução para Libras. Não podemos esquecer da importância de incorporar a cultura surda em todos esses aspectos. Acreditamos que outros estudos focados nesse tipo de tradução surgirão, e as produções culturais atenderão às necessidades de tradução intermodal para surdos, pois, sem esses cuidados, a comunidade surda tem muito a perder.

Compartilhar vídeos literários nas redes sociais é uma prática importante, pois permite que adultos e crianças surdas conheçam diferentes histórias.

Referência Bibliográficas

HESSEL, Carolina. **Mãos aventureiras: O Lobinho bom**. Youtube, 5 de fevereiro de 2025.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HXD1YszZdp8>

MORGADO, Marta. **Literatura em Língua Gestual**. In: Karnopp, Lodenir Becker; Klein, Madalena; Lunardi-Lazzarin, Márcia (orgs.). *Cultura Surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas: Ed. ULBRA, 2011.

SUTTON-SPENCE, Rachel. **Literatura em Libras**. Petrópolis-RJ, Editora Arara Azul, 2021.